



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

O auxílio e importância da dermatoscopia na Atenção Primária

Rejane Martins Reginaldi. Secretaria de Saúde do RJ. rreginaldi@gmail.com

Introdução: A dermatoscopia é um método não invasivo auxiliar no exame clínico que, de forma direta, permite avaliar lesões cutâneas, definindo-as como potencialmente benignas ou malignas. Sua acurácia diagnóstica está intimamente associada à experiência do observador e ao bom emprego e treinamento dos critérios dermatoscópicos.

Objetivos: Relatar dois casos clínicos atendidos na atenção primário nos quais o auxílio da dermatoscopia teve impacto direto no direcionamento de conduta, mostrando-se como método de benefício, acessível e de emprego factível por generalistas, comprovado em literatura.

Metodologia ou Descrição da Experiência: 1: MJR, fototipo II, 81 anos, com lesão localizada no dorso nasal, percebida recentemente, sem informações de tempo evolutivo. Ao exame clínico-dermatológico: presença de pápula em tom de pele com brilho perolado e 0,5 cm de diâmetro. À dermatoscopia: lesão de centro amarelado com presença de vasos, alguns com discreta ramificação em formato de coroa que não cruzam o centro da lesão.

2: ILA, fototipo II, 87 anos, com lesão pigmentada na face anterior de perna direita, sem informações de tempo evolutivo. Ao exame clínico-dermatológico: área eritematosa de 1cm de diâmetro com diminutas máculas enegrecidas. À dermatoscopia: área eritematosa e presença de inúmeras estruturas em raio de roda.

Resultados: Caso 1, relatamos lesão dermatológica com avaliação clínica indicando a hipótese diagnóstica de carcinoma basocelular (CBC). Entretanto, ao utilizarmos a dermatoscopia, percebemos critérios bem específicos, como vasos com alguma ramificação em formato de coroa que não cruzam o centro da lesão, sugerindo Hiperplasia Sebácea, lesão benigna, na qual podemos fazer o acompanhamento clínico e dermatoscópico na própria clínica. Já o caso 2 refere-se à uma lesão pigmentada, de aspecto inocente, cuja avaliação clínica sugere nevo, mas que, à dermatoscopia, mostra estruturas em raio de roda, altamente sugestivas de CBC Pigmentado, sendo, portanto, necessário referenciar à um serviço especializado.

Conclusão ou Hipóteses: A dermatoscopia auxilia no direcionamento das definições de conduta, impondo-se como método semiológico fundamental à essas lesões, sem ter a pretensão de substituir os exames clínico e histopatológico. Permite, na APS, aliviar a sobrecarga nos serviços de referência, diminuir a procura nos sistemas de regulação municipais, além de agilizar e facilitar atendimento e resolução para os pacientes.

Palavras-chave: Atenção Primária. Dermatoscopia. Lesão pigmentada.